

# O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO X - junho/1980 Nº 115

TIRAGEM 1.500 EXEMPLARES

## O PAPA ENTRE NÓS



“Abenção João de Deus  
Nosso povo te abraça  
Tu vens em missão de paz  
Se benvido  
E abençoa este povo que te ama!”  
Com esta saudação Sua Santidade  
o Papa João Paulo II foi recebido pelo  
povo brasileiro.

O homem que veio como pastor,  
não só dos cristãos, mas de todos os  
homens, traz a cada um de nós em par-  
ticular, uma esperança, um profundo  
desejo de amor, de paz, de união entre  
todos.

João Paulo II entrou em cada um  
dos lares brasileiros, em cada lar da fa-  
mília Usina, Carpa e Santa Maria falan-  
do-nos como o Pai, como Pastor que é.

Sua visita não pode ser sentida  
apenas como uma emoção forte, um  
arrepio que arranca lágrimas.

Quando Ele nos falou da paz, da  
unidade da verdadeira fraternidade en-  
tre os homens, não foi para nos comover.  
Foi, isto sim, para nos levar a uma re-  
flexão interior, a uma tomada de posi-  
ção em nossa vida, que seja, assim, o  
reavivamento da religião, de nossa fé,  
na sociedade, em todos os lares.

João Paulo II veio até nós em mis-  
são de paz, e não cessou de nos aben-  
çoar.

Oxalá as bênçãos recebidas do re-  
presentante de Jesus Cristo na Terra,  
caia sobre nós e produza muitos fru-  
tos. Oxalá nossos funcionários e fami-  
liares saibam aproveitá-las no seu lar,  
no seu trabalho.

Oxalá as famílias se sintam mais  
unidas entre si, envolvidas por essa paz  
que Sua Santidade deseja, de coração  
sincero e aberto, que todos tenham, e

a tenham em plenitude.

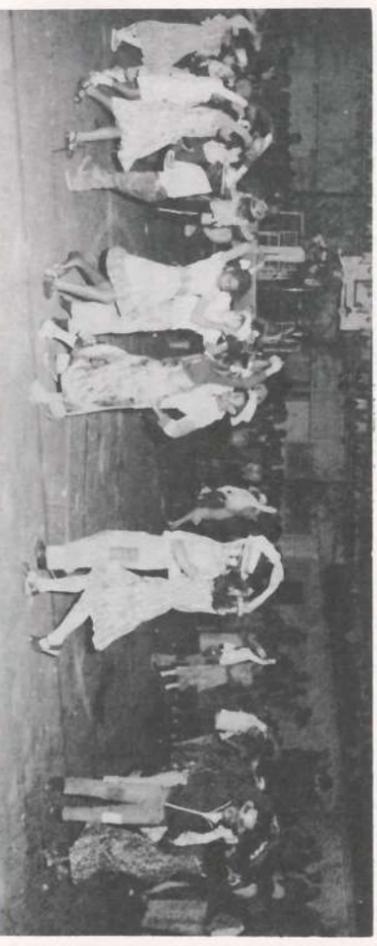
Nós que tivemos a felicidade de  
ver e ouvir João Paulo II, não podemos  
ficar indiferentes aos seus pronuncia-  
mentos em favor da família, dos jovens,  
da catequese, da paz, da justiça social.

Muito se espera desta visita porém  
cabe a nós dar as soluções para os nos-  
sos problemas. João Paulo II não veio  
para esse fim. Veio para apontar os  
caminhos que podem conduzir-nos a  
uma vivência mais humana mais frater-  
na e mais cristã.

Cabe a nós aproveitarmos as ben-  
çãos recebidas, e em espírito de fé,  
buscar, principalmente em nosso lar, as  
soluções para os nossos problemas, à  
luz do Evangelho, à luz dos ensinamen-  
tos de Cristo, tão bem traduzidas por  
João Paulo II, o Papa que veio até nós  
em missão de paz.



As mães do Clube de Serrana que dançaram a quadrilha.



A quadrilha das crianças.

## FESTA JUNINA

A festa junina no Calendário de Promoções  
é uma tradição que a cada ano merece maior aten-  
ção e carinho da equipe do Serviço Social.

Este ano, tal como havíamos previsto, foi  
um sucesso. A presença maciça de funcionários,  
familiares e amigos superou as expectativas.

Foi uma bela festa! A grande fogueira, o  
mastro, o terço, quentão, pipoca e outros quit-  
tes, barracas de jogos, moichas tirando sorte na  
fogueira, a tradicional quadrilha e casamento  
caipira!

Tudo isso e ainda a dupla “Duo Esmeralda”  
que cuidou da animação da festa, até às 22 hs.  
A partir de então, ficou por conta dos “Príncipes  
D’Oeste” que fizeram  
um show animadíssimo  
no salão do D.P.S.

E desnecessário es-  
tender comentários sobre  
a apresentação das crian-  
ças da Educação Física  
nesta noite. Quem esteve  
lá pode ver o desempenho  
gracioso das crianças na  
dança da Quadrilha e no  
casamento caipira.

Estas promoções agradam  
muito às crianças que se  
dedicam com interesse  
e responsabilidade no  
aprendizado das danças.



Reza do Terço pelas mães dos Clubes, antes do levantamento do mastro.



O casamento caipira.

## ENTREVISTANDO

Oswaldo Ferreira Barbosa, responsável pelo Faturamento de Açúcar e Alcool da Usina da Pedra foi escolhido para ser o entrevistado do mês.

Ele é casado com a Senhora Maria Ester Teodoro Barbosa. O casal tem 3 filhos: Júlio Cesar, com 14 anos, Paulo Cesar com 11 e Fernando Cesar com 10 anos.

Nascido na Fazenda Espraiado, veio a seguir para a Fazenda Santa Balbina, mais precisamente na seção São José.

Seu pai trabalhava na lavoura e Oswaldirinho vinha para a Escola em Serana, umas vezes à pé, outras a cavalo.

Após a aula, ele ia para a roça. Ao terminar o Curso Primário, seus pais mudaram-se para a Fazenda Santa Balbina.

Nessa época, Oswaldirinho começou a trabalhar na Casa Mattos em Serrana como balconista. Todos os dias, vinha a pé da Santa Balbina, bem cedinho e só voltava à noite.

Depois de quatro anos, foi trabalhar no armazém do Didi Zavanella e saiu daí para ir para Ribeirão, trabalhar nas Casas do Governo.

Enquanto esperava o dia para começar no novo emprego, Oswaldirinho contou-nos que veio passar na Usina.

"Era dia de contratação de pessoal e o Sr. Luiz Rezende convidou-me para trabalhar aqui: Eu aceitei e no primeiro dia, 17 de junho de 1964, trabalhei das 14 às 22 horas. No dia seguinte já fui para o salão de açúcar como facineiro. Trabalhei depois em outros serviços, mas sempre no salão."

Daí, Oswaldirinho veio para o Faturamento. "Gosto muito do que faço e não acho nada difícil. Eu lido com muita gente, motoristas que vem de longe e nunca tive problema. A gente procura ajudar, orientar no que preciso, não fazê-los perder tempo no carregamento, e com isso, a Usina da Pedra é muito bem cotada entre eles, que dizem sempre que aqui é muito bom."

Como em Ribeirão tem depósito de açúcar, Oswaldirinho é responsável também por lá, onde tem saída do açúcar. Ele também cuida dos despachos pela Feपाsa feitos na Estação Biagiopolis (Faz. da Pedra) e na Estação Feपाsa do Barrado, em Ribeirão Preto.

Paralelo a seu trabalho na Usina, Oswaldirinho é responsável pelo Cine Serrana, já há uns doze anos. "Trabalhar no Cinema dá um pouco de dor de cabeça, porque o público é exigente e reclama porque não compreende que se falta um pedaço da fita, não é por nossa culpa. E que o filme já vem assim cortado, na maioria das vezes pela própria Censura. Tenho que dizer que já



melhorou muito, depois que expliquei todo o funcionamento do Cinema num artigo do "Observador". Acho que o pessoal leu e entendeu que "se a fita pula", não é por nossa culpa."

Oswaldirinho disse-nos que sempre teve grande vontade de estudar. "Meus pais também queriam que eu estudasse, mas as dificuldades eram muitas. Quando pensei em trabalhar em Ribeirão era para poder estudar à noite, mas não deu certo."

Ele gosta muito de eletrônica. Até começou a fazer um curso por correspondência, que não terminou por falta de tempo para estudar e praticar.

É só ter uma folga, Oswaldirinho arruma seus apetrechos e vai para a beira do rio. "Sempre gostei muito de pescaria. Quando criança ia com os amigos pescar no Tamandá. Agora quase não tenho tempo."

Oswaldirinho gosta de futebol. Quando moço, jogava muito, sempre como goleiro. Hoje, a prática do futebol ficou reservada apenas para os torcedores internos da Usina, ou as brincadeiras de bola na Jaqueira.

Disse-nos que não é torcedor fanático de nenhum time. Tem simpatia pelo Palmeiras, mas não acompanha o time, nem mesmo sabe o nome dos jogadores.

Gosta de futebol pela T.V., não importa os times que estejam jogando.

O grande sonho de Oswaldirinho era ter a sua casa. Com o apoio da Usina, ele conseguiu realizá-lo, e sente-se imensamente feliz com isso. Agora sua esperança é poder estudar os filhos, poder dar-lhes conforto em casa, e ter um carro. Aliás, ter carro, não lhe é assim tão importante.

Quando nasceu o primeiro filho Oswaldirinho sentiu uma alegria imensa. "E quando começa a nos chamar de pai! Puxa vida, é uma coisa diferente que a gente sente por dentro. Não quero dizer que com os outros não fiquei contente, mas é que o primeiro dá aquela emoção de ser pai pela primeira vez."

Ele é amigo dos filhos. "Procuro conversar sempre com eles. Lá em casa, não temos problema. Penso que sou bom pai, e devo ser também bom marido, porque minha mulher me trata muito bem. Se não fosse bom ela me trataria mal."

Oswaldirinho é uma pessoa que se relaciona muito bem com todos. A qualidade que mais admira nos outros é a honestidade e ainda admira as pessoas que não desfazem dos outros.

"Não gosto de gente medida, que só conta papo. Sei que não tem nada bom, sem defeito, mas não tolero esse

tipo de pessoa que acha que é o bom, que faz e acontece. É por isso que procuro ensinar meus filhos a serem bons, a não desfazer de ninguém."

Disse-nos ele que é uma pessoa que pensa muito antes de agir. "Para mim, não tem nada difícil. Eu tenho muito antes de tomar uma decisão. Depois fica mais fácil agir."

Seu grande medo é ficar doente. "Já pensou como deve ser duro ficar preso numa cama? A melhor coisa é ter saúde, poder trabalhar, andar, fazer o que quiser, sem doença para nos prender na cama."

OBSERVADOR — VOCE JÁ PASSOU ALGUM APURO?

OSWALDIRINHO — Já levei muita carreira de vaca. Quando criança, a gente gostava de caçar com estilingue e ia beirando as cercas dos pastos e... quando via, lá vinha a bicha. Daí, pulava a cerca, não importasse o tamanho, e até subia em árvore com espinho.

Agora, aqui no trabalho, passei um apuro danado, quando certa vez estava embarcando açúcar, carregando um vagão de 400 sacos e ele disparou. Eu sai correndo atrás, mas que nada. O vagão chegou primeiro que o telex na Estação Capewa e só foi parar na subida da Fazenda São Pedro. A sorte foi que o trem (o "p") atrasou, porque estava no horário dele passar. Aquela dia eu suei frio. Já imaginou se vem o trem, que rolo iria ser?

Em dezembro de 79 ele e a família participaram da excursão a Santos. "Foi a primeira vez que vi praia. Nós gostamos muito e esse ano, se Deus quiser, pretendemos voltar."

Os lugares que gostaria de conhecer são os Estados do Sul, principalmente o Rio Grande do Sul.

"Os nomes das cidade de lá são muito atraentes. Lá deve ser muito bonito."

Perguntamos ao Oswaldirinho se ele é católico: "Sou católico, mas não vou à Igreja. É relaxo mesmo, não é questão de tempo, porque quando a gente quer, arranja tempo."

Para os que não sabem, Oswaldirinho é filho do Sr. Procopio, que foi o doador da terra onde foi construída a Igreja Nossa Senhora Aparecida em Serrana. Ele não soube contar-nos em detalhes, mas disse-nos que foi realmente seu pai quem doou as terras e construiu a Igreja, em cumprimento a uma promessa que fez.

Tá aí gente! O Oswaldirinho, sua família toda, fazem parte da história de nossa cidade. Parabéns e um abraço a eles.

Estes são os motoristas que conseguiram as melhores médias na economia de combustíveis:

## FUEIROS

## Mercedes 1113

1º) CH. 103 - 2,52 - Ivan Penaforta  
2º) CH. 104 - 2,38 - Jair José Queiroz  
3º) CH. 105 - 2,35 - Francisco Bartcalla

## Chevrolet D. 70

1º) CH. 54 - 2,58 - Dorival dos Santos  
2º) CH. 69 - 2,54 - Francisco Elmo de Paula.

## GAIOLAS

## Mercedes 2213

1º) CH. 97 - 2,64 - Gilberto Queluz  
2º) CH. 102 - 2,49 - José Alves da Silva  
3º) CH. 92 - 2,46 - Amaurício Barreiro.

## MIXTO (Gaiola/Fueiro) - Chevrolet - D. 70

1º) CH. 57 - 3,04 - Pedro Abílio da Silva.  
2º) CH. 76 - 2,86 - Leonildo da S. Moreira.  
3º) CH. 86 - 2,84 - João Ap. Reis Silva

## VINHÇA - Chevrolet - D. 70

1º) CH. 46 - 3,26 - Laercio J. da Silva e Marco Antonio D'Epino.

2º) CH. 74 - 2,99 - Deidio da Silva e Jorge Sebastião da Silva.

3º) CH. 73 - 2,92 - Raul dos Santos e José Carlos Gomes

## TURMA - Chevrolet D. 60

1º) CH. 49 - 4,18 - José Jeronimo  
2º) CH. 23 - 3,87 - Antonio Ribeiro  
3º) CH. 45 - 3,72 - Dilson B. dos Santos.

## TANQUE

1º) CH. 42 - 2,84 - Antonio A. Almeida e João Avelino

2º) CH. 59 - 2,80 - João Donizete Alves.

3º) CH. 67 - 2,58 - José G. Ribeiro e José M. de Miranda

## CAMINHÕES À ALCOOL

1º) CH. 44 - 2,00 - Hildeo F. dos Santos.

2º) CH. 77 - 1,99 - José Roque Dias  
3º) CH. 106 - 1,78 - Antonio D. Alves e José David da Silva.

# COMBUSTÍVEL: ECONOMIZE 10%



Jussara e Sandra, telefonistas da Sta. Maria, no Escritório Central, em Ribeirão Preto.



Angela Maria, telefonistas da Fda. Sta. Maria

## PARABÉNS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

Dia 29 de junho comemora-se o "Dia da Telefonista".  
Na Usina da Pedra temos três, que procuram atender a todos com solicitude e boa vontade.

**DIRCE IMACULADA CARNAVAL RODRIGUES** completará seis anos de Firma no dia 20 de julho, e nesse tempo ela ganhou a estima e simpatia de todos.

Gosta muito de seu serviço e o fato de ter se casado em fevereiro deste ano, não alterou em nada a sua vida profissional, uma vez que consegue conciliar muito bem a casa e o trabalho fora dela.

**MARIA IZABEL CARNAVAL**, conhecida por todos nós como "Bela" começou trabalhar na Usina, dia 18 de fevereiro deste ano.

Bela esta ligada ao telefone desde menina, sendo funcionária da antiga C.T.B., hoje Telesp, durante 22 anos.

Disse-nos que adora este serviço, não encontrando nele, nenhuma dificuldade.

Quando ao rádio amador, que é também atendido pelas telefonistas, ela se adaptou muito bem e não vê nenhum problema.

Também afirmou que todos são muito educados ao tratar com ela.

**NADIR DE SOUZA** veio para a Usina em 22 de abril. Apesar do pouco tempo em que está conosco, disse-nos

que está muito satisfeita, pois todos são muito educados e compreensivos.

Nadir sempre trabalhou como telefonista. Aliás, tanto ela, quanto a Dirce, se iniciaram nesta profissão com a Bela, no Centro Telefônico de Serrana.

Nadir disse-nos que não tem dificuldades no trabalho. Apenas no começo, estava um tanto inibida e ainda estranhou um pouco o rádio, porém, agora sente-se perfeitamente familiarizada e satisfeita com seu trabalho.

A Santa Maria Agrícola também tem três telefonistas no seu quadro de funcionários.

**ÂNGELA MARIA DE ALMEIDA** é telefonista no Escritório da Fazenda Santa Maria, há quatro meses. Antes disso, ela fazia apontamentos do pessoal.

Disse-nos que gosta muito de seu trabalho pela possibilidade que lhe oferece de se comunicar com diferentes pessoas.

Quando ao rádio, disse-nos que fica um pouco embaraçada. Afinal, muita gente escuta e portanto precisa ser mais cuidadosa no falar.

No Escritório da Santa Maria em Ribeirão, temos mais duas telefonistas: Sandra e Jussara.

**SANDRA MORGADO** gosta de sua profissão. Como todos, este trabalho

também tem seus contratemplos, seus momentos difíceis porém é compensador pelo fato de colocá-la em contato com muita gente, inclusive fazer novos amigos.

Às vezes Sandra atende também o rádio, principalmente no horário das 18 às 20 horas.

Disse-nos Sandra que a ligação mais difícil para se fazer é para a Usina da Pedra.

Quanto ao pessoal, diz ela: "O pessoal é impaciente. Quer falar, e não quer saber se a linha está vaga ou não".

**JUSSARA APARECIDA VOLGARINI** completará uma ano de serviço em agosto.

Este trabalho é muito bom para ela, que assim, acabou vencendo sua timidez.

Jussara trabalha das 8 às 14 horas, procurando atender bem a todos.

Não vê nenhuma dificuldade, a não ser no começo, quando, naturalmente, por não ter prática do serviço, se embaraçava um pouco.

Hoje, ela sente-se feliz. E um trabalho gratificante e divertido, pelo fato de poder conversar com todo mundo.

Telefonistas ! Vocês que procuram nos atender sempre tão solícitas, perdoem a nossa impaciência e recebam o nosso abraço.

## LEITE E CARNE

Agora no Serviço Social (Serrana e Fazendas) os interessados poderão adquirir a preço de custo, alimentos de alto valor nutritivo para suas famílias. Já estão à disposição, os seguintes alimentos:

— LEITE VITAMINADO em dois sabores: CHOCOLATE e MORANGO a Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) o quilo. Lembremos que com um quilo de Leite Vitaminado prepara-se 8 (oito) litros de leite.  
— CARNE VEGETAL VITAMINADA — Cr\$ 40,00 o quilo.  
— FARINHA VITAMINADA SEM SABOR — Cr\$ 40,00 o quilo.

A preparação desses alimentos é muito simples, não necessitando de nenhuma técnica especial. Vejamos:

**LEITE VITAMINADO** (Chocolate ou Morango).  
Modo de preparo para um litro de leite.

5 copos de água  
2 copos de leite em pó ou 9 colheres das de sopa cheias.  
1 copo de açúcar (ou a gosto)

Colocar a água (quente ou fria) numa vasilha e a seguir o leite em pó. (Nunca coloque o pó antes da água). Colocar o açúcar e mexer bem ou bater no liquidificador.

Atenção: Para crianças menores de um (1) ano de idade, trocar aos poucos o leite, começando com mais água e menos pó, aumentando aos poucos, até a dose certa.

**CARNE VEGETAL VITAMINADA.**

Modo de preparo.

Adicionar um pouco de água fervente sobre a carne e deixar crescer de 3 a 5 minutos antes de usá-la.

Usar em todos os pratos em que se usa a carne comum, como por exemplo: molho para macarrão, panquecas, sopas, quibe, coxinha, croquetes etc.  
**FARINHA VITAMINADA SEM SABOR.**

Esta farinha é um complemento em sua refeição.

Como não tem sabor específico, pode ser usada em todos os pratos que são cozidos em água como, arroz, sopas, legumes, feijão etc.

Uma colher de farinha vitamínada é suficiente para cada copo de alimento a ser preparado.

Atenção: ESTES ALIMENTOS SERÃO VENDIDOS ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS NO PERÍODO DA MANHÃ.



Nadir, Dirce e Maria Izabel (Bela) telefonistas da Usina.

NA EDIÇÃO ANTERIOR, ONDE SE LÊ "SANTA CASA INAUGURA CAPELA", O CERTO SERIA "SANTA MARIA INAUGURA CAPELA". O ERRO É DE RESPONSABILIDADE DA EDITORA.

# COISAS NOSSAS... SÔ NOSSAS

Vamos aos fatos e também aos boatos que circularam entre o pessoal.

Se o JOÃO ROQUE e o CHILA souberem o que o esperavam depois do jogo Santos X Comercial, não teriam perdido a festa junina em nossa sede. Não bastasse o sofrimento pela derrota do Santos, ao saírem do Estádio, o pneu do carro estava furado e o estepe também. Já era madrugada quando encontraram borracheiro. Mas a falta de sorte foi tamanha, que ao chegarem no Tamandua, furtou outro e o remédio foi acabar de chegar a pé em Serrana, apesar do frio intenso que fazia.

Outro dia, PEDRO PAULO FIEL, rodou a Colheiteira de Amendóim e não conseguiu descobrir como é que ela arrancava

o amendóim. Foi quando alguém lhe explicou que ela não arranca, apenas bate o amendóim. E isso aí, Pedro! Você é novo e com o tempo aprende!

SR. DURVAL estranhou quando a BELA disse que abecate só na Jaquieira. Ele havia lhe pedido para ver se o WILSON (almoxarifado) tinha Gesapax e Bela entendeu abacate. Bela, Bela, não confunda GESAPAX com ABACATE.

JORGINHO só se lembrou de que estava com o carro na Usina quando o Periquinho estava chegando em Serrana. Ele comentou baixinho com o CONSULI, mas falou "vão baixo" que acabaram escutando. Te cuida, hein Jorginho. Quando o cabelo começa a cair e a cuca a falhar, é sinal de que a idade está pesando. Só falta ficar na reserva no time da A. A. P.

ZÉ ROQUE e PIO (Gumercindo Zagatti) tomaram todo o quentão da festa junina. Quando acabou, eles queriam chupar o coador. Calma, rapazes, o ano que vem tem mais!

Quem correu da agulha foi o ADERCILO. Quando o enfermeiro foi tirar sangue para exame, no Laboratório de Pesquisas, ele pegou sua pastinha e se mandou. No final teve mesmo que fazer. Foi o último da turma e quase desmaiou. E, gente! Tamanho não é mesmo documento!

Sr. JOSÉ FRANCISCO SOBRINHO ofereceu manão ao José Mário Priangui: Disse-lhe que só gostava de manão batido no lubrificador. Zé Mário não entendeu e ele explicou: Manão batido no purificador. Como o Zé Mário insistisse, ele tornou a explicar: manão batido naquele negócio de fazer vitamina.

MARQUINHO pediu a Bela, para passar-lhe pelo rádio um determinado endereço em Cravinhos. Quando ela lhe passou o nome da Praça e o número, ele insistiu: nome da rua, Bela, por favor! Pô Marquinho! Praça é praça e pronto. Não tem que ter nome de rua.

Bem que o CARLINHOS estranhou quando o TENAN o convidou para ir almoçar de carro com ele. É que isto não aconteceria antes, e, acabou não acontecendo mesmo, porque naquele dia, Tenan estava sem carro. Que fora, hein, Tenan?

O pessoal que viaja de ônibus (Periquinho) precisa tomar jeito. Este mês quem derribou a marmitta pelo chão do ônibus foi o WALTER MONTEIRO. Disseram-nos que o frango até quebrou o pescoço na queda.

E não é só isso não, gente. Agora a briga é pelos lugares. Cada um quer ter a sua poltrona cativa. O DELASFORA disse que vai encomendar umas placas numeradas para colocar nos bancos. Assim evita briga entre "as crianças".

Atenção pessoal do Laboratório de Análises: Fantasma não existe. Disseram-nos que a turma de lá está vendo fantasminha. Acorda, gente.

OTACILIO DA MATTIA e ZIRLEI receberam os amigos no dia 21 para comemorar o aniversário dos filhos ROSE e EDUARDO. Foi uma bela festa, que, aliás se esticou até o dia seguinte, quando o ANTONIO CARLOS PITANGUI, ZÉ LUIZ MONTANARI, CACÁ e outros, foram lá para esvaziar o barril. Parabéns aos aniversariantes!

Nossos cumprimentos às futuras mães, CREUSA e ZILDA do Serviço Social e ANTONIA REGINA BERTOLINE (Escritório Usina). Que os bebês venham com bastante saúde, trazendo muita alegria para seus lares.

São João e São Pedro foram bem festejados. Na noite do dia 23 na Fazenda São Pedro II, SR. HONÓRIO MENDES DE AGUIAR acendeu fogueira e o pessoal se juntou ao redor dela para conversar até a madrugada. O papo foi muito bom. Duro mesmo foi levantar cedo no dia seguinte. Na Laranjeira, o pessoal se reuniu para

a reza do terço e levantamento do mastro. Depois, na casa do ATANIR PEREIRA, estiveram mais a noite com brincadeira dançante.

A turma da Oficina de Máquinas e Veículos da Carpa já se prepara para o II Feva, treinando futebol na quadra da Fazenda da Pedra. E isso aí gente! Vamos treinar mesmo, porque se tudo correr bem, no próximo ano teremos o II Feva.

E por falar nisso, parabéns ao pessoal da Fazenda da Pedra, que breve receberá uma quadra para futebol, campo de bocha e malha, que já estão sendo construídos no campo da Fazenda. Vamos treinar gente!

Por falar em treino, NELSON BLANCO deverá participar das provas de corrida, no próximo Feva. Ele já iniciou os treinos, que, inclusive, lá no sítio Boa Vista, todas as tardes.

Na Fazenda Laranjeira, as Crianças estavam felizes com a festinha de encerramento do semestre, promovida pelas professoras da Escola.

Parabéns crianças! Aproveitem bem as férias para voltar bem dispostas a estudar no segundo semestre.

SR. ANTONIO PAULINO, da Fazenda Laranjeira está feliz com o casamento de sua filha. Parabéns ao Sr. Antonio e esposa e felicidades para a filha CLEIDE e o marido.

Tem gente nova na Fazenda São Pedro II. Boas - vindas ao SR. JORGE BATISTA, sua esposa ROSALINA e os filhos SÉRGIO, DERCILIO, MARIA LÚCIA, MARLI e SILVANA.

Na Fazenda da Pedra, recebem nossas boas-vindas o SR. JOSÉ LUIS MONTANARI, sua esposa MARIA JOSÉ, que aliás já se integrou ao Clube de Mães da Fazenda, e a filhinha FREDERICA.

Tem chorinho novo na casa do ALENCAR MAGRO. Nasceu a linda garotinha, que recebeu o nome de LÚCIA. Parabéns ao papai Alencar, à mamãe IDALINA e aos irmãoszinho, ALEXANDRE e RAQUEL. Seja bem - vinda Lúcia.

Vo minha  
1000 anos  
Foi re  
hora, SR. AB  
Neste  
sacras e, p  
Agno da F  
mãe respons  
Dize e  
lhera muito  
Após  
fêta ingred  
Parabéns  
Candeia com

Mo YODI  
BOM corajand  
mais detinhas  
Parabéns e as n

Is que C  
coibir, peca con  
riano, néias m  
colocação camp  
chamar a auxilia

(tram-no-  
GERAL CAETA  
Fazenda CIDININ  
se exclui pensa  
há unianos, he



Durante a festa junina foi realizado o sorteio do III Concurso "O Observador".

Os premiados foram: Sr. GUMERCINDO ZAGATTI, motorista da Carpa e a Sra. JURACI APARECIDA DE CARVALHO DE JESUS, funcionária do Departamento de Promoção Social (Serrana).

O prêmio a cada um deles foi uma compra no valor de \$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) nas Casas Pernambucanas.

Na semana seguinte, os felizes ganhadores já foram retirar seus prêmios.

DONA DIRCE, esposa do Sr. Gumercindo estava feliz com as compras, dizendo que o prêmio chegou em boa hora pois estava mesmo precisando de roupas para a casa e o marido. (Foto acima)

DONA JURACI aproveitou o prêmio para comprar um jaquetão, um jogo de cristal e ainda sobrou para uma toalha de banho.

Nosso abraço aos contemplados. Estamos felizes porque o prêmio foi bem aproveitado.



A turma do catecismo de terça-feira, Dona Ina é a catequista.



As quintas-feira, catequista é Dona Myriam.



Domingos, José Aparecido, Zé e o catecismo para os jovens.

## Catecismo para crianças e jovens

As crianças e jovens da Fazenda da Pedra iniciaram o Curso de Preparação para a Primeira Eucaristia no dia 3 de junho.

Temos duas turmas de crianças, a primeira com aula às terças-feiras, das 19 às 20 horas, com a catequista, SRA. ANGELINA BIAGI LUCHIARI e a outra com aula às quintas-feiras, no mesmo horário, com a SRA. MYRIAN AYRES DE ARAÚJO. Ao todo são 35 crianças cuja idade varia de 8 a 13 anos que

mostram bastante interessadas, não faltando às aulas e fazendo tarefas bem feitas.

Dona Ina e Dona Myriam estão satisfeitas com suas turmas e acham que poderão desenvolver um bom trabalho dando as crianças os princípios básicos da vida cristã. Aliás, elas contam com o apoio dos pais que deverão não só estimular as crianças a virem ao catecismo, como também elas não deverão faltar às reuniões mensais de pais, que haverá já neste

mês de julho e a seguir, todos os meses. Convinha frisar que é importante também o exemplo dos pais que desejam que seus filhos pratiquem religião, deverão praticar primeiro.

Paralelo ao catecismo das crianças, o Sr. JOSÉ APARECIDO DE CARVALHO está preparando uma turma de jovens também para a Primeira Eucaristia. Eles tem aulas aos domingos, das 9 às 10 horas. Sr. José (Zé Preto) está bastante animado com o Curso, em-

bora admitir ainda ter zenda, que teriam fr não se preparam para At as que até dadas na in, passaram nova Sáb reuniões, Que crianças e firmes e no abraço a tas pelo bo trabalh

# HOTINHA DA SANTA MARIA ANIVERSARIA



No mês de maio, dia 25, a Horta das crianças da Fazenda Santa Maria, completou quatro anos de funcionamento.

Foi realizada uma comemoração com a participação de todas as crianças e do zelador, ABINE NOGUEIRA.

Neste dia, as crianças desceram normalmente, até a horta, onde cumpriram tarefas e, posteriormente, foram para o pátio da pensão, onde DR. RUI LUCHIARI, da dependência, falou sobre a importância das verduras em nossa alimentação e da importância da horta.

Diz-se ele que as habilidades em horticultura que elas estão desenvolvendo agora, sem muito tempo para quando elas também tiverem suas famílias.

Após as palavras do DR. RUI as crianças cantaram "Parabéns", comeram bolo e os ingredientes fornecidos por elas mesmas e foi lhes oferecido guaraná.

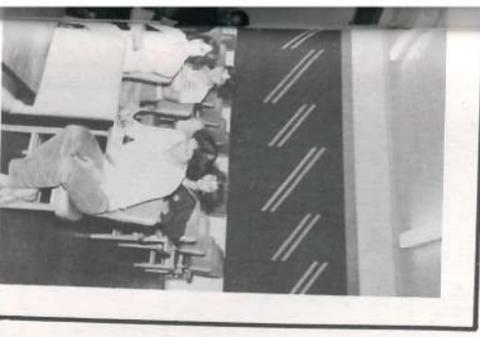
Parabéns crianças! Que vocês continuem se aplicando no trato de sua Hortinha, fôrmula com bastante carinho.

A Vó YOLANDA BORIM PEDRO está ajudando por aí. E que chegaram nas rinhas e a vovó está vibrando. E as netas.

OS LÚCIO FRANCISCO precisa re-urrubissola. E que ele anda se perdendo, principalmente na Santa Iria.

Depi que O WILSON RODRIGUES a cêça com o chapéu do Waldie So-veias magníficas. Uma delas foi a to, campainha em sua mesa, para se auxiliarem. É uma boa, Wilson!

onham-nos que toda vez que o D. CALETANO vai ao almoçar (fido a) IDINHA, que agora trabalha lá, de pensar que eles estão namorando rêsos, hein! Tá certo, Cidinha!



Foto, Zé Preto

inda tem muitos jovens na Fa-riam frequentá-lo, pois ainda em para a Primeira Comunhão, que até então, vinham sendo passaram a ser ministradas na nides, no Serviço Social.

No dia 24 de junho, o Professor JOSÉ ANTONIO DE CARVALHO acompanhou seus alunos do Mobral das Fazendas Santa Mariana e Laranjeira até Altinópolis, onde foi realizada a festa de Confraternização do Curso de Educação Integrada a Alfabetização do Mobral Regional.

quadrilha com os alunos do Mobral de Altinópolis, continuando depois com uma brincaadeira dançante. Também não faltou o gostoso quentão, pipoca, amendoim e biscoito.

Os alunos gostaram tanto que até estão pensando em fazer mais uma festinha.

Parabéns pessoal. Soubemos que vocês levam o estudo a sério e portanto devem mesmo promover estas reuniões festivas que desenvolvem o espírito comunitário. Podem contar conosco.

PEDRO RIBEIRO DE PAULA, motorista do CH 47 não está com nada. Outro dia, ele estava querendo lubrificar o grampo da carroceria com Nauce (anti-espumante). Assim não dá, né Pedro!

DALMO CONTILHANI, (Rodim) outro dia, com medo de quebrar e de cachorro louco, veio trabalhar com a camisa pelo avesso. Essa a gente não sabia!

JOSÉ BRAZ (Baixinho) foi assistir o jogo Comercial x Ponte Preta. Ao ver os prédios da cidade, disse aos companheiros: "Nossa bichim, olha lá quantas destilarias!"

Quatro e meia da manhã JOSÉ JERÔNIMO, levanta assustado para vir ao serviço e corre chamar o LUIZ, pois o caminhão não queria funcionar, e eles iriam perder a hora. Calma Zé! Eram apenas 4,30 horas.

Cachorro igual ao que o Hélio Neto (Figureado) e a Selam tem não existe.

Imagem vocês: o bichinho (Bidu) é tão esperto, tão sabido, que se lhe derem leite com café, Bidu toma o leite e deixa o café. Essa não!

Feliz mesmo está o CESAR RATELLI (Juninho). E não é pra menos. Afinal o moço vai ser papai.

Parabéns a ele e a esposa. Que venha um bebê bem saudável, são os nossos votos.

Está em festa o lar do SR. LUIZ NARCISO e dona DIRCE, com o nascimento de JÚLIO CESAR.

Parabéns ao casal e boas-vindas ao garotão.

Parabéns ao SR. JOSÉ CIRILO MIRANDA que fez 13 pontos na Esportiva, num bolão com mais três companheiros. Que belezza!

Calma gente! Calma! Sr. José sonhou! Que pena!!!

JOÃO F. DOS SANTOS (o índio) chorando as mágoas na pizzaria Capri. Parece que o Cupido lhe flexou.

JOSÉ AUGUSTO DEL AGOSTINE já iniciou as primeiras conversações com Padre Ary para acertar o casório. Parabéns a ele e a MARTINHA.

Quando o DEVAIR ALBERTO caiu no corredor, perto da sala do NANDI, foi logo se justificando, dizendo que "o sapato escorregou". E sempre assim!

Parabéns aos moradores da Fazenda da Pedra, que prontamente se dispuseram a dar sua colaboração à Casa dos Velhinhos.

## Alunos do Mobral das Fazendas Laranjeiras e Santa Mariana em Festa

# HUMOR



SÓ QUANDO FALO

O professor ao menino gago:

— Você gagueja sempre...

O aluno:

— Sem... Sem... Sem... pre, não! É...

é... é... só... quando fa... fa... falo

ZEZINHO (LABORATÓRIO) PARA ZEZINHO (FOTÓGRAFO).

— VOCÊ JÁ SABIA QUE SE FAZ PAPELÃO COM BAGAÇO DE CANA?

— NÃO, MAS SEI QUE COM O CAIDO DAMES-MA SE FAZ CADA PAPELÃO!!!

CONVERSA ENTRE DOIS GAROTOS

— POR QUE É QUE O TEU VELHO SÓ FUMA PONTA DE CIGARRO?

— PORQUE NINGUÉM JOGA FORA CIGARRO INTEIRO.

INGENUIDADE

— MAMÃE, A PROFESSORA DISSE HOJE NA AULA QUE NÓS ESTAMOS AQUI NO MUNDO PARA AJUDAR AOS OUTROS.

— E ESTAMOS MESMO, MINHA FILHA. ENTÃO POR QUE É QUE OS OUTROSESTÃO AQUI?

UM LOUCO FAIOU PARA O OUTRO MAIS LOUCO AINDA:

— PARA QUEM É ESTA CARTA QUE VOCÊ ESCRREVEU?

— PARA MIM MESMO ORA BOLAS!

— O QUE ESTÁ ESCRITO NELA?

— NÃO SEI... SÓ VOU RECEBE-LA AMANHÃ.

NO PRESIDIO

— O SENHOR NUNCA RECEBEU VISITAS?

— POR QUE SEUS AMIGOS NÃO VEM VISITÁ-LO AOS DOMINGOS?

— PORQUE A POLÍCIA NÃO OS DEIXARIA SAIR...

(COLAB. MANOEL)

### ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA FUNCIONÁRIOS RESIDENTES EM RIBEIRÃO PRETO

Os funcionários da Usina e Carpa, residentes em Ribeirão Preto passaram a ter Assistência Médica naquela cidade.

DR. NELSON CAVALHEIRO GARAVAZZO ESTARÁ À DISPOSIÇÃO, ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, DAS 19 ÀS 21 HORAS, NA FARMÁCIA DROGALEA, À RUA GENERAL CAMARÁ, Nº 1633, NO IPIRANGA.

Atenção: Para o atendimento é indispensável a apresentação da Carteira de Identificação do Funcionário.

# CIPA • CARPA



Nelson Blanco, primeiro Presidente da Cipa/Carpa falou para "O Observador" sobre as realizações da Cipa, os projetos executados e sobre outros, ainda em estudo.

**OBSERVADOR — COMO VOCE VIU A IMPLANTAÇÃO DA CIPA/CARPA? NELSINHO** — Para atingir nossos objetivos, coordenamos as atividades da Cipa obedecendo a uma escala de prioridades. Assim, para que a Cipa pudesse desenvolver um bom trabalho era necessário que todos tomassem conhecimento dela.

Para isso, nos concentramos na Divulgação, considerada como a primeira etapa e a mais importante do processo de implantação da Cipa, porque é através dela que conseguimos levar a todos os funcionários a idéia de prevenção de acidentes.

Os trabalhos de divulgação da Cipa e de suas atividades tiveram início em dezembro de 1979, quando foi eleita a primeira Diretoria.

A partir dessa data, todos os membros da Diretoria, promoveram, por todos os meios de que dispunham, a criação da Cipa e qual era a sua finalidade.

Outro papel importante nesse processo de divulgação foi desempenhado pelo **JOSÉ MARIO PITANGUI**, nosso Supervisor de Segurança que dedicado exclusivamente a essa atividade, trabalhou muito nesse sentido.

Outro trabalho que, realizado conjuntamente com a Cipa/Usina divulgou a Cipa/Carpa foi a realização do I Feva (Festival Esportivo Vermelho Amarelo). Também através do jornal "O Observador" destacamos matérias e notas importantes sobre a Cipa.

Outra forma de divulgação utilizada foi a colocação de placas alusivas à Prevenção de Acidentes nos locais de maior movimentação do pessoal.

Nesse período, passaram a ser colocadas, nas folhas de pagamento, frases de chamamento sobre Segurança.

Assim, na área de divulgação muito foi feito tendo se conseguido bons resultados, tornando a Cipa conhecida e conscientizando os trabalhadores sobre a necessidade de se prevenir contra acidentes.

Esse trabalho vai continuar com a mesma orientação para proporcionar aos novos empregados o mesmo conhecimento.

Outra área considerada de grande

importância é o Levantamento e Análise de condições que possam apresentar-se inseguras para o desempenho das atividades do trabalhador.

Nesse aspecto, foram tomadas várias providências no sentido de garantir a segurança do empregado. Aliás, esta é uma atividade de rotina nas reuniões da Cipa, que deve estar sempre atenta a esses problemas.

Também a Informação e Análise do Acidente merece nossa atenção na reunião. Nesta Análise, descobrimos as causas que contribuíram para que o mesmo ocorresse, bem como em que circunstâncias ocorreu.

Portanto torna-se muito importante essa análise, mesmo porque através dela podemos evitar acidentes semelhantes. A Cipa ainda preocupa-se muito com o Controle dos Acidentes.

Outros trabalhos que podemos citar como de realização da Cipa são as visitas a outras empresas, as palestras feitas no decorrer desse período e ainda os cursos de treinamento.

Esses trabalhos melhoraram o desempenho da Cipa porque trazem uma gama de novos conhecimentos sobre Segurança e Prevenção de Acidentes.

Assim, nesses seis meses de atividades acredito que a Cipa/Carpa conseguiu se impor como um bem, tanto para

a empresa como para os funcionários.

**OBSERVADOR: QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES ENCONTRADAS? NELSINHO:** A atividade agrícola apresenta enorme complexidade de fatores que influenciam os trabalhos da Cipa.

Nesse meio, esbarramos com uma dimensão geográfica de terras onde os trabalhadores desempenham suas atividades. Assim, a distância entre a sede e os locais de execução de serviços ou mesmo entre um local e outro, apresentam-se como grande dificuldade no desempenho das atividades da Cipa. A prioridade de divulgação da Cipa fica prejudicada pela distância.

Por outro lado, o meio rural apresenta uma série de acidentes dos quais ainda não temos controle. São acidentes com características novas para nós.

Porém, estamos conscientes desses problemas todos e apesar deles, tudo faremos no sentido de que a Cipa/Carpa seja atuante.

**OBSERVADOR — O QUE VOCE REALIZOU COMO A MAIOR REALIZAÇÃO DA CIPA NESSE PERÍODO?**

**NELSINHO** — Nesse período inicial, as realizações da Cipa ativeram-se principalmente, à divulgação da Cipa e de suas finalidades, e à orientação e formação dos membros da Diretoria.

A preocupação inicial da divulga-

ção foi feita com bastante seriedade porque era necessário que todos soubessem de sua existência e utilidade.

Enquanto esse processo se desenvolveu por um lado, pelo outro, procuramos preparar nosso pessoal, membros da Diretoria, para que no futuro eles desempenhassem a tarefa a que se propuseram.

Assim, tivemos várias palestras de informação e orientação sobre as atividades da Cipa e ainda cursos de formação e treinamento para Cipeiros.

Implantada a Cipa, e nomeado José Mário Pitanguí como Supervisor de Segurança este imediatamente começou a fazer o Curso de Supervisor, com duração de três meses.

Dentre essas realizações, destacamos como importante, no processo de desenvolvimento da Cipa, o excelente resultado obtido com uma boa preparação e formação dos membros da Diretoria pois com isso eles se conscientizaram rapidamente quanto às finalidades da Cipa, e, hoje colaboram extremamente para serem abrangidos os objetivos.

**OBSERVADOR — COMO ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO O PROJETO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA PARA O PESSOAL DO CAMPO?**

**NELSINHO** — Esse projeto visa promover o atendimento dos acidentados no campo, através da prestação dos primeiros socorros.

Estamos na fase de preparação do material para utilização no campo. Após isso, teremos a preparação do pessoal envolvido no sistema, para posterior implantação. Esta preparação será feita por uma equipe da Cooperstar que permanecerá conosco o tempo necessário para a implantação e funcionamento do sistema.

**OBSERVADOR — EXISTEM NOVOS PROJETOS EM ESTUDO AINDA PARA ESTE ANO?**

**NELSINHO** — Sim. Após o encerramento da safra teremos a realização do Curso de Treinamento e Direção Defensiva para todos os motoristas. Esse curso será realizado em 16 horas e proporcionará a eles todas as espécies de conhecimentos sobre prevenção de acidentes de trânsito. O curso será dado pelo Sr. José Novaes, do Senai.

Existem ainda outros projetos em estudo e no momento certo, serão colocados em prática.

## EX ALUNOS DA ESCOLA DE ARTES NO SENAI

Depois de frequentar nossa Escola de Artes Industriais por quatro anos, alguns alunos do Professor Milton tiveram a oportunidade de continuar o aprendizado técnico na Escola Senai, em Ribeirão Preto.

A escola é gratuita e as despesas do passe-escolar são pagas pela Carpa. Eles vão pela manhã e só retornam à tarde, pois tem aula o dia todo.

Estes alunos já cursaram até a 7ª série nas escolas de Serraia e agora terão dois anos de aprendizado técnico no Senai, e o diploma que receberão, correspondente ao de Ginásio (1ª Grau).

Os alunos, filhos de funcionários da Usina e Carpa são os seguintes:

— **PAULO HERBERT S. DA SILVA**, Técnico em Mecânica de Automóvel; **JOÃO GABRIEL SILVA**, Técnico Eletricista em Manutenção; **EDILSON JOSÉ DOS REIS**, Técnico em Mecânica Geral (Torneiro/Ajustador); **ÉCIO BENEDITO CRUZ**, Técnico Eletricista em Manutenção; **MAURÍCIO DA SILVA** que deverá iniciar o Curso em agosto.

Parabéns a eles e que aproveitem bastante esta ótima oportunidade.



Da esq. para a direita: Edilson, Écio Benedito, João Gabriel, Paulo Herbert e Maurício, ex-alunos da Esc. de Artes no Senai.

# AMISO

SENHORES FUNCIONÁRIOS E FAMILIARES.

O Laboratório da Santa Casa de Serraia passou a funcionar de segunda a sexta-feira, das 7,30 às 8,00 horas.

# Destilaria

A indústria do Alcool é uma das mais importantes dentro da Agro-Indústria, não só pelo valor da sua produção e dos inúmeros usos e aplicações do seu produto principal, como também dos subprodutos provenientes e, dos empreendimentos correlatos e derivados desta indústria.

A destilaria é formada por várias seções dependentes umas das outras formando uma corrente de esforços para obtermos o máximo de Rendimento Industrial.

As seções são Fermentação, Pré-Fermentação, Destilação e Controle de Produção no Laboratório.

Na Fermentação ocorre uma das mais importantes fases de toda a indústria, pois o açúcar que vem no mosto (Caldo cana + mel) é transformado em Alcool em uma série de reações complexas dentro da Levedura (Fermento) que dura em média 8 horas.

O Rendimento em Alcool é máximo quando o Fermento consegue transformar todo esse açúcar proveniente do mosto (caldo cana + mel) em Alcool.

Mas, para tanto, é necessário a atenção e os cuidados do Fermentador para que as condições sejam as mais favoráveis possíveis. Essas condições básicas são:

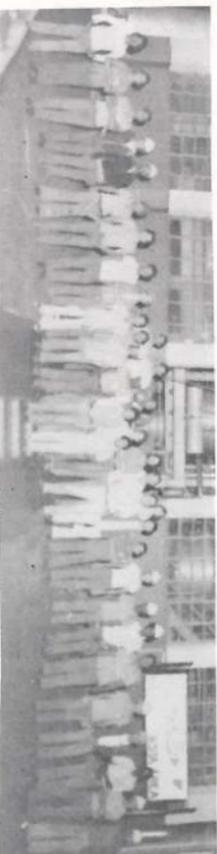
— Manter a temperatura do mosto em Fermentação de 33º a 34º C.; — Limpeza das Dornas; — Aplicar, quando necessário, bactericidas para eliminar os microorganismos indesejáveis na fermentação (Bacterias); — Aplicar, quando necessário, vitaminas para que o Fermento

não enfraqueça (Sulfato Amônia, Diamônio Fosfato; Sulfato Magnésia, Sulfato Zinco e Sulfato Mangansê); — Usar anti-espumante para que não haja transbordamento, e consequentemente, foco de infecção na Sala de Fermentação.

O Fermentador, também devidamente orientado, cuida para que na sala de Centrifugação, onde é recuperado o fermento, não haja perda de fermento e o mínimo de recirculação do vinho. É muito importante que o fermento saia das Centrifugas o mais concentrado possível, pois nessa seção, além da recuperação do fermento, também elimina a maior parte dos microorganismos indesejáveis na fermentação.

O Pré-Fermentador dilui esse fermento concentrado em água e adiciona ácido sulfúrico concentrado até pH 2,5 e deixa o mesmo 4 horas em decanço. A adição do ácido é para a ascepção do fermento, pois o mesmo tolera pH ácido, enquanto que as bacterias não resistem a tal acidez. O Fermento após o decanço está pronto para voltar ao processo de fermentação.

Na sala de Destilação, o vinho livre do fermento e em torno de 8% em Alcool é processado para retirar a água, e, consequentemente, a sua concentração. O Destilador está sempre atento para que o Alcool saia dos Aparelhos de destilação com a maior riqueza alcoólica possível. Nesses mesmos aparelhos saem os resíduos industriais (Vinhaça e Flegmaça, coluna A e B respectivamente). Um des-



Estes são os funcionários que trabalham na Destilaria.

cuido do destilador poderá ocasionar perda de Alcool, tanto na Vinhaça como no Flagmaça, e para que não haja tais perdas o destilador está sempre em alerta nas temperaturas das colunas e pressão de vapor.

A Vinhaça, resíduo da destilação do vinho, é aplicada inteiramente na Lavoura com adubação.

O Controle de Produção no Laboratório tem as funções de:

a) Orientar o fermentador, Pré-Fermentador e o destilador para que eles possam trabalhar com os rendimentos máximos, a curto e a longo prazo.

b) Computar os dados para que se tenha uma boa ideia do desempenho da produção de Alcool. Portanto, as análises tem vital importância na Indústria do Alcool pois além de indicar os erros e os acertos, orientam o operador para que acerte sempre.

Hoje, com 78 dias de safra estamos com uma produção de 25.181.200 litros de Alcool com um rendimento de 90,6 em fermentação.

Esse Rendimento é considerado um dos melhores do Brasil, e portanto sentimos orgulho pelo nosso trabalho, e todos nós que aqui estamos, partilhamos da pequena ou grande parcela nas quais somos responsáveis.

**TURMA A, TURMA B, e MANUTENÇÃO CONTROLE PRODUÇÃO.**

**TURMA A:**

Marcelo José dos Reis (Assistente); Edvarne Donizete Aguiar (Destilador); Ailton Donizete da Silva (Destilador); José Flávio dos Santos (Destilador); Adalberto Nunes Santos (Fermentador); José Ribeiro (Auxiliar); José Pereira de França (Auxiliar); Beneval Ribeiro

(Pré-Fermentador); Francisco Ribeiro (Limp. Centrifugas); João Batista Cactano Souza (Limp. Centrifugas); Antonio das Graças (Limp. Dornas); Cléto Lucas de Lima (Limp. A.P.V.); Ary Rodrigues (Bombeiro); Manoel Valeriano da Silva (Diluidor)

**TURMA B**

Sebastião de Oliveira (Assistente); José Aparecido Barbosa II (Destilador); Valdeci Donizete Silva (Destilador); Pedro Valentim Lagasso (Destilador); Sebastião Aparecido Pedro (Fermentador); Joaquim Pereira dos Santos (Auxiliar); Ademir Batista Prates (Auxiliar); Miguel Nunes da Silva (Limp. Dornas); Edimar Ferreira Souza (Pré-Fermentação); Adão Carlos dos Santos (Limp. A.P.V.); José Ivo da Costa (Limp. Centrifugas); Manoel Valeriano Aguiar (Limp. Centrifugas); Encio José Andrade (Diluidor); Bartolomeu Costa (Bombeiro);

**CONTROLE PRODUÇÃO**

**TURMA A**

Paulo Eduardo Carnaval (Analista); Camillo Nunes Santos (Auxiliar); Anísio Alves Souza (Auxiliar);

**TURMA B**

Isaias Gomes Braga (Analista); Ivano Souza (Auxiliar); José Gomes Carvalho (Auxiliar).

**MANUTENÇÃO**

Natal Saccoman, Eucledes Leandro, João Alves Silva, Antonio Sangali, Francisco Gomes, Chéfe Destilaria — André Camilo Garnier; Chéfe Controle Produção — José Romulo Lamenha; Chéfe Manutenção — Sergio Marchiori.

## CANTINHO DA HORTA FAMILIAR

O Programa de Incentivo à Formação da Horta Familiar conta com a participação de mais de 80 famílias, só em Serrana.

Na Fazenda Laranjeira, temos onze famílias cultivando suas hortas. São os Srs. ANTONIO PAULINO DA SILVA, ANTONIO ANACLETO, JOÃO FERREIRA EGÍDIO, ALTANIR PEREIRA, JOÃO EUFRAZIO DA SILVA, CLODOVINO DE OLIVEIRA CAMPOS, PEDRO RIBEIRO DE PAULA, PEDRO GOMES, JESUNO XAVIER DOS SANTOS e BENEDITO DURÃO.

Na Santa Mariana, são mais quatro famílias. Srs.: BENEDITO LEODINO, JOSÉ FRANCISCO SOBRINHO, NELSON RIBEIRO e ANTONIO PEREIRA DA SILVA.

São Pedro II é outra fazenda onde as famílias dos Srs. HONÓRIO MENDES DE AGUIAR, JOSÉ ANTONIO DA LUZ, SEBASTIÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA e JOÃO MENDES DOS REIS já fizeram seus

pedidos para o esterco e sementes e estão formando sua horta.

Aqueles que tiverem em seu quintal um cantinho de terra poderão fazer dois ou três canteiros e cultivar sua hortinha. Não importa o tamanho.

Para isso, basta dirigir-se ao Serviço Social e fazer a inscrição para receber gratuitamente, o esterco, a semente e as orientações corretas para o plantio e cultivo das verduras. Uma idéia original e muito útil, principalmente para quem não dispõe de grande área para fazer a horta no quintal, é cultivá-la no jardim, de frente a casa.

Experimente fazer os canteiros no jardim. Você poderá fazê-los em forma de círculos para maior efeito decorativo e, as verduras tal como as flores embelezarão a sua casa e lhes serão muito úteis.

E você que já está colhendo chicória de sua horta, que tal experimentar essa receita? É uma delícia de grande valor nutritivo.

### CHICÓRIA COM LEITE

Ingredientes: 1 maço de chicória; 1 colher (sopa) de manteiga (ou óleo); 1 colher (sopa) de farinha de trigo; cebola batidinha; 1 copo de leite; 2 gemas.

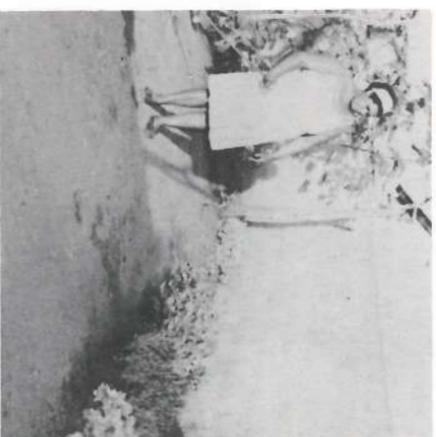
Modo de fazer:

Cozinhe a chicória em água com sal. Escorra bem, em seguida pique-a e passe-a na máquina de moer.

Leve ao fogo uma panela com uma colher de manteiga junte a cebola batidinha e deixe-a tostar. Junte 1 copo de leite, 1 (uma) colher de farinha de trigo e 2 gemas, mexendo sempre até formar um creme.

Misture a chicória com esse creme e sirva bem quente com pão torrado ou com arroz.

Observação: A horta que aparece na foto é da família do Sr. José Flávio dos Santos. Sua esposa Vera Lúcia é quem cuida da horta.



## "DICAS" PARA SUA HORTA

Por intermédio desta coluna pretendemos dar algumas dicas para formação de horta doméstica para que comece alguns alimentos importantes.

- 1) Uma horta é conduzida com: solo, planta, água, esterco, muita vontade e amor.
- 2) É importante que se tenha verdura e legumes o ano todo.
- 3) Para que o item 2 aconteça há necessidade de promover o plantio parcelado.
 

Ex.: Se em uma semana consume 3 touceiras de cebolinha, deve plantar toda semana 3 covas da mesma. O mesmo se aplica para o restante.
- 4) O plantio parcelado deve ser a uma quantidade que forneça produção para o tempo entre um plantio e outro.
- 5) Uma horta na própria residência significa se alimentar de verduras e legumes recém-colhidos, isentos de produtos químicos que normalmente contaminam os alimentos.
- 6) Procurar aplicar todos os ensinamentos que cada um sabe, mais algo de novo que as "dicas" para sua horta poderão informar.

Nos números a seguir daremos "Dicas" sobre a horta propriamente dita.

## Puxa vida, como as coisas andam caras!

Pois é gente! Quando vamos ao armazém, à farmácia, à loja ou outro estabelecimento qualquer, a gente verifica como os preços das mercadorias subiram, como o custo de vida aumentou! O arroz, que dias atrás custava Cr\$ 17,00 a Cr\$ 20,00 o quilo passou para Cr\$ 25,00 a Cr\$ 30,00, feijão que ficava em Cr\$ 40,00 passou para Cr\$ 60,00 ou mais, o óleo que era Cr\$ 30,00 a Cr\$ 35,00 hoje está em torno de Cr\$ 45,00. Os tecidos, as roupas, o calçado, a carne e as muitas outras mercadorias. Tudo subiu. Cada mês que passa, a gente percebe que tudo sobe mais e mais.

A velocidade do aumento das mercadorias é muito maior que a velocidade do nosso ganho.

E no próximo mês será que vai continuar neste ritmo de aumento? Não temos dúvida que sim, pois enquanto o governo não conseguir baixar a inflação, teremos que suportar este tipo de coisas.

Porem alguma coisa precisa ser feita. Precisamos tomar alguma atitude para enfrentar esta luta desigual.

Em primeiro lugar, achamos que todas famílias devem fazer uma revisão do seu orçamento doméstico. Saber quanto ganha, quanto dinheiro entra em casa no mês, quanto se pode gastar e procurar limitar os gastos até o limite do ganho. Cortar despesas, aquelas menos necessárias. Procurar comprar melhor, nos lugares onde vendem mais barato. Pechinchar, procurar obter descontos nas compras.

# COMUNICADO

Bem, nº 9 570.

Fazenda da Pedra: MARIA DAS GRAÇAS CAPITELLI.

Transwaal: JORGE DA SILVA.

Santa Mariana: HÉLIO MONTA-NARI (Lelel).

Laranjeira: BENEDITO DURÃO.

Santa Maria: APARECIDA

MARCUCCI DE SOUZA.

Bem, nº 9 570.

Fazenda da Pedra: MARIA DAS GRAÇAS CAPITELLI.

Transwaal: JORGE DA SILVA.

Santa Mariana: HÉLIO MONTA-NARI (Lelel).

Laranjeira: BENEDITO DURÃO.

Santa Maria: APARECIDA

MARCUCCI DE SOUZA.

# FUTEBOL PELAS FAZENDAS

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PEDRENSE

## XII OLIMPIÁDA DE INVERNO 1980

# Usina da Pedra X Usina Santa Elisa

## Santa Elisa

Dia 20 - Usina Santa Elisa

9,00 hs - Abertura  
Desfile da Fanfarras da Usina da Pedra  
Desfile dos Atletas  
Hasteamento das bandeiras  
Corrida do fogo  
Simbólico e Acendimento da Pira.  
Juramento do Atleta  
Palavra do Sr. José Mário Paro.  
10,00 hs - Futebol de campo - Mirim  
13,00 hs - Futebol Campo - infantil  
Basquete Infantil Masc.  
Futebol de Salão Mirim  
16,00 hs - Discoteque

Dia 26 - Usina da Pedra  
9,00 hs - Atletismo - Corrida de 100 mts (Masc. e Fem.  
Mirim e Infantil  
Salto em altura e extensão  
Arremesso de peso  
Revezamento  
Obs.: 4 atletas por categoria  
13,00 hs - D.P.S. - jogos de salão:  
Ping pong, Dama,  
Dominó, Trilha e botão.  
Queimada mirim  
Handebol Infantil Masc.  
Handebol Juvenil Fem.

Dia 27 - Usina da Pedra  
9,00 hs - Voleibol Juvenil Fem.  
10,00 hs - Handebol Fem. Infantil  
11,00 hs - Futebol de salão infantil  
14,00 hs - Ginkana  
16,00 hs - Coral conjunto e Apresentação da Banda Usina Santa Elisa.

No mês de junho, a equipe titular da A.A.P., realizou cinco partidas amistosas, das quais, venceu 3 (três) e perdeu 2 (duas). A equipe dos aspirantes venceu 4 (quatro) e perdeu 1 (uma).

No primeiro domingo do mês, a A.A.P., convidou a excelente e tradicional equipe do TUPY F.C., considerada como a força do futebol amador de Ribeirão Preto, para dar continuidade aos bons jogos já realizados nos domingos anteriores.

O domingo chegou, dia 01.06.1980, uma tarde de sol, boa para se exibir um bom futebol. As equipes postaram-se uma diante da outra para dar o início ao grande acontecimento. O TUPY, com um celeiro de craques, vestido com seu tradicional uniforme avi-negro defendia o gol de entrada; a A.A.P., com o seu uniforme branco, punhos e golas verdes, defendia o gol do fundo do Estádio Irmãos Biagi. O árbitro trilhava o apito e a bola rolava no tapete verde do Estádio Irmãos Biagi. As torcidas silenciaram com as grandes jogadas de ambas as equipes; os gols foram surgindo normalmente com o decorrer da partida. A.A.P. equilibrou a partida até aos 40 (quarenta) minutos do segundo tempo com igualdade no marcador de 2 a 2. Aos 41 (quarenta e um) minutos, a torcida do TUPY, levantava e comemorava a gol de desempate numa falha da defensiva pedrense.

O árbitro trilhava o apito encerrando mais uma grande partida realizada no Estádio Irmãos Biagi.  
O TUPY, saiu de campo junto com sua torcida, comemorando a difícil vitória por 3 a 2.

Os jogadores da A.A.P., entristecidos com o resultado comentavam; "Futebol é assim mesmo, vamos partir para outra, domingo que vem tem mais".

E a outra derrota surgiu domingo dia 08.06.80. O adversário da A.A.P., foi o AJAX F.C., da cidade de Jardimópolis. O domingo era bom para o futebol. O AJAX entrava em campo. Percebia-se que era um time modesto de 11 (onze) escurinhos, com uniforme verde-oliva. Foi até curioso, as camisas não eram numeradas e eles se pareciam muito um com outro.  
O árbitro trilhava o apito, o jogo era iniciado. Nos primeiros momentos da partida, a A.A.P., dominava tranquilamente o jogo e até esnobava o adversário, marcando o primeiro gol.

Os escurinhos começaram a correr para todos os lados do campo, dificultando a marcação. Como eram muito parecidos e as camisas sem números, era a maior confusão para os seus marcadores. Quando eles partiam para o ataque, era um sufoco. Os homens da defesa não sabiam a quem marcar, e a rede não parava de balançar; cada gol, era um desespero para os pedrenses e a festa para os escurinhos do AJAX aumentava.

O árbitro trilhava o apito encerrando a partida, os pedrenses saiam de campo golados por 4 a 1, e inconformados com o resultado.

Gente, os escurinhos eram bons de bola mesmo!

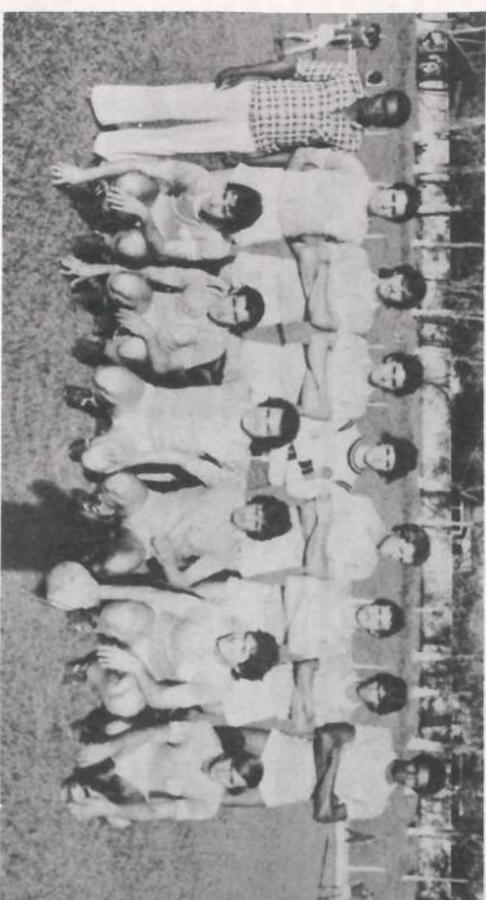
Nos próximos compromissos da A.A.P., a reabilitação foi total. No dia 15.06.1980, a A.A.P., enfrentou o Rodoviário de São Simão, vencendo por 2 a 1. Um bom jogo, ótimo adversário. Os pedrenses mais confiantes, no dia 22.06.1980, enfrentaram a equipe do Perdiza F.C., vencendo por 5 a 2. Adversário fraco e o jogo não agradou.

No dia 20.06.1980, a A.A.P., enfrentou a União Bandeirante F.C., vencendo por 4 a 1. Um bom jogo!

A União Bandeirante caiu de sua invulnerabilidade de 10 partidas.

RESULTADOS DOS ASPIRANTES

01.06.1980 - A.A.P., 1 X TUPY F.C., 2  
08.06.1980 - A.A.P., 2 X AJAX F.C., 1  
15.06.1980 - A.A.P., 2 X ROD.SÃO SIMÃO, 1



Titulares, de pé: Técnico Veludo, Javaldio, Vanil, Cidão, Luiz Carlos, Carlinhos, Dalmo, Baiano, Paulinho. Agachados: Laerte, Donizete, Celso, Elvito, Jorginho e Joãozinho.

22.06.1980 - A.A.P., 2 X PERDIZA F.C., 1  
29.06.1980 - A.A.P., 3 X UNIÃO BAND.F.C., 2

FAZENDA TRANSWAAL

No mês de Junho a S.E.T., ambos os times (titulares e aspirantes), mantiveram resultados equilibrados, 3 (três) vitórias e 2 (dois) empates.

No dia 01.06.1980, a S.E.T., enfrentou a equipe do E.C. RIO NEGRO, empatando por 2 (dois) gols, marcados por Jorginho e Rolinha. Os aspirantes venceram por 4 a 2.

No dia 08.06., a S.E.T., enfrentou o E.C. CAXIAS. Os titulares venceram por 4 a 1, gols de João Sérgio, Joãozinho, Rolinha e Sacl. Os aspirantes empataram por 2 (dois) gols.

Neste jogo o juiz Oswaldo, sem nenhum motivo, expulso Edson, atleta local. Recomeçando depois o seu erro, ao terminar o jogo aproximou-se do jogador e lhe pediu desculpas.

E, isso aí, Oswaldo! Depois que você marcou não podia voltar atrás. Procure ler melhor seu livro de instruções de regras para futebol, que ainda falta muita coisa para você aprender.

No dia 15.06.1980, a S.E.T., enfrentou a equipe do CAFÉCRAM F.C. Os titulares venceram por 2 a 0, gols de Ivan e Joaquim. Os aspirantes venceram por 4 a 0, gols de Branco e Orlando, 2 (dois) gols cada.

Neste jogo houve muita falta de respeito e indisciplina do time visitante.

No dia 22.06.1980, a S.E.T., enfrentou o BAHIA E.C., de Jardimópolis. Os titulares venceram por 4 a 1. Os aspirantes venceram por 2 a 1.

Um bom jogo e com muita disciplina.

No dia 29.06.1980, a S.E.T., enfrentou o E.C. IRALÁ, empatando pela contagem de 1 a 1. Gol de Joãozinho. Os aspirantes empataram pela contagem de 3 a 3, gols de Joãozinho, Jair e Edson.

Foi uma partida difícil, não deu para sair do empate.

O juiz Oswaldo não impôs respeito nos visitantes, deixando marretar nossos atletas. Quem levou a pior foi o Joaquim que ficou com o pé destroncado.

O técnico Nelson Silva, também não levou a melhor, quando chamava atenção do juiz. Um elemento da torcida visitante o varrou, fazendo com que ele tomasse uma medicação mais energética, dando-lhe um bom sermão. Não esqueita não Sr. Nelson, que futebol tem dessas coisas mesmo.

FAZENDA SANTA MARIA

RESULTADOS DOS JOGOS DE JUNHO

08.06.1980 - SM X VILA NOVA

Titulares 3 4  
Aspirantes 4 3

Os gols dos titulares, foram marcados por Del, Carlos Alberto e José Ailton.

Os gols dos aspirantes foram marcados por Claudemir 2, Dionizio e José Ailton.

15.06.1980 - SM X TUBARANA

Titulares 2 1  
Aspirantes 0 0

Gols marcados por João Paulo.

22.06.80 - SM X VILA ALBERTINA

Titulares 4 1  
Aspirantes 2 1

Os gols dos titulares, foram marcados por Cascará e João Paulo 1 (um) gol cada e Givaldo 2 (dois).

Os gols dos aspirantes foram marcados José Mário e Avelino:

20.06.1980 - SM X CAFÉCRAM

Titulares 2 2  
Aspirantes 1 5

Carlos Alberto e Lairinho marcaram os gols do Titular.

O gol dos aspirantes foi marcado por Pedrinho.



ASPIRANTES: de pé: Técnico Veludo, Paulo, Josias, Figueira, Vadim, Luiz Amliton, João Ferreira, Baiano, Edgar, Eduardo. AGACHADOS: Cláudio, Cires, Essequiel, Tacanha, e Gerson.

# VEM AÍ A XII OLIMPIÁDA DE INVERNO! Prestígie!